

RELATORIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

SISTEMA DE: PASSO MANSO (Agência Regional de Taió) – SC CNPJ 82508433/ 0051-86

Responsável legal: Diretor Presidente- Valter José Gallina

As informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e os demais serviços disponíveis as comunidades encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.casan.com.br, e nos endereços abaixo mencionados:

Escritório Central Agência Regional de Taió- Av Luiz Bertolli, 105 - Centro

CEP: 89190-000 Taió – SC- Fone: (0xx) 47 3562 0003 / 3562 1537

Laboratório Regional: Rua Ernesto Feldmann, s/n - Bairro: Laranjeiras- Rio do Sul – SC - CEP: 89160 000

Fone: (0xx) 3521 4801- E-mail: lab_riodosul@casan.com.br

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como Órgão Fiscalizador a Secretária Municipal da Saúde/ Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, localizado no endereço:

Vigilância Sanitária: Rua Coronel Federsen, 111- Bairro: Centro

Email: visataio@taio.sc.gov.br- CEP: 89190-000-Fone: (0xx) 47 3562 2113 – 3562 2708

A CASAN está presente na localidade de Passo Manso, onde a captação de água bruta é realizada no Manancial Ribeirão Pechincha pertencente à bacia Hidrográfica do Rio Itajaí do Norte. A qualidade da água do manancial se enquadra em classe que a define como apropriada para consumo humano após tratamento.

A legislação que regulamenta a classificação do manancial é a Resolução CONAMA N° 357/2005, tendo como órgão ambiental estadual responsável pelo seu monitoramento a Fundação do Meio Ambiente – FATMA, através de suas Coordenadorias de Desenvolvimento Ambiental – CODAM.

CODAM/RSL – Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental de Rio do Sul

Rua Rocha Pombo, 108 – Bairro Eugênio Schneider, Rio do Sul – SC, CEP 89167-009

Fone (47) 35253473 ou 35210740/E-mail: riodosul@fatma.sc.gov.br

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na localidade de Passo Manso, consiste de uma ETA (Estação de Tratamento de Água) tipo metálica fechada, que consta das seguintes etapas:



1. Captação e adução: sistema por gravidade da água bruta do manancial até a Estação de Tratamento.

2. Processo de Clarificação: Clarificação (coagulação, floculação, decantação, filtração): A coagulação é a adição de agentes químicos provocando formação de aglomerados gelatinosos que englobam as impurezas contidas na água. Em seguida ocorre a floculação, que é o aumento de volumes desses aglomerados. A decantação é a sedimentação dos flocos formados. Posteriormente, a água é filtrada para remoção dos flocos remanescentes das etapas anteriores.

3. Tratamento Químico: (desinfecção e fluoretação)

- Desinfecção: Etapa onde é adicionado cloro na forma líquida para eliminar micro-organismos que podem ser nocivos à saúde.
- Fluoretação: Etapa na qual o flúor é adicionado na água, para atuar na prevenção das cáries dentárias em crianças.

4. Distribuição e Reservação: Após tratamento a água é bombeada para o reservatório, e distribuída através de rede à população urbana do município.

Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída

TAIO- PASSO MANSO

Meses/Ano	Parâmetros	Cloro Residual	Cor Aparente	Turbidez	Coliformes Totais	E. Coli
nov/15	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	1	10	7	2	0
	Nº de análises em conformidade	9	0	3	8	10
dez/15	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	7	9	6	1	1
	Nº de análises em conformidade	3	1	4	9	9
jan/16	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	8	7	6	4	2
	Nº de análises em conformidade	2	3	4	6	8
fev/16	Nº de análises realizadas	6	6	6	6	6
	Nº de análises fora do padrão	1	2	2	1	0
	Nº de análises em conformidade	5	4	4	5	6
mar/16	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	5	3	3	3	1
	Nº de análises em conformidade	5	7	7	7	9
abr/16	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	2	4	4	1	0
	Nº de análises em conformidade	8	6	6	9	10
mai/16	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	1	4	4	0	0
	Nº de análises em conformidade	9	6	6	10	10
jun/16	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	5	5	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	5	5	10	10
jul/16	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	10	10	10	10
ago/16	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	1	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	9	9	10	10
set/16	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	3	4	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	7	6	10	10
out/16	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	1	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	9	9	10	10
Nº de análises exigidas pela Portaria 2914 de 12 de Dezembro de 2011 MS		10	10	10	10	10
VMP – Valores Máximo Permissíveis pela Portaria 2914 de 12 de Dezembro de 2011 MS		0,2 a 5,0 mg/L Cl ₂	Até 15,0 uH	Até 5,0 NTU	1 amostra fora do padrão	Ausência em 100 mL em 100% das amostras

O controle da água distribuída é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da CASAN e/ou terceirizados seguindo conforme o preconizado pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios, exceto os parâmetros Alumínio, Cloro residual livre, Cor, Turbidez, coliformes totais e E. coli. Informamos que medidas operacionais foram tomadas para a correção do problema.

OBS: Os Síndicos ou administradores de condomínios deverão divulgar o presente relatório anual aos condôminos. (Art. 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: agente químico utilizado para eliminar microorganismos.

Cor aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram a qualidade estética da água

Flúor: agente químico auxiliar na prevenção contra cárie dentária

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: microorganismos cuja presença na água não necessariamente representa problemas para a saúde.

E. coli: microorganismos indicadores de poluição fecal

Procedimento padrão: ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo ao art. 13º da Portaria 2914/2011 do MS.”